

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.835 (Ano B/Roxo) - 1º Domingo do Advento - 29 de novembro de 2026

Campanha para a Evangelização / Coleta no 3º Domingo do Advento - 13/12

"Eu vos anuncio uma grande alegria!" (Lc 2,10)

VIGIAI!



- Preparar a Coroa do Advento. Em nossa Diocese, utilizamos as velas coloridas por orientação do Bispo Diocesano. Ornamentar a igreja com flores moderadamente. O presépio pode ser montado ao longo deste tempo, fora do presbitério, antes do Natal, sem colocar a imagem do Menino Jesus. Enfeites natalinos: só na noite de Natal, dia 24. No tempo do Advento não se canta o Glória. As velas do altar sejam acesas no início, como de costume com o refrão: *"Digo a todos: Vigiai! Porque não sabeis quando o Senhor irá chegar! Vigiai! Vigiai! A todo momento: vigiai!"* (https://youtu.be/FrD0dn62jbk?si=Ef0YUyj9Q_-pD0r7). Entrar com o cartaz com o tema da Campanha para a Evangelização e, depois, afixá-lo em local de destaque.

01. ACOLHIDA

C. Bem-vindos, irmãs e irmãos, à Casa do Pai! Iniciamos um novo Ano Litúrgico com o tempo do Advento. O cristão é aquele que espera com alegria a chegada do seu Senhor. Cantemos.

02. CANTO

Vem, Senhor, nos salvar... nº 168

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão

do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. O Tempo do Advento nos convida àquela alegre esperança pela vinda do Senhor. Ele, que veio uma vez nos trazer a novidade do Reino de Deus, virá uma segunda vez, de modo definitivo, para instaurar plenamente este Reino. A nossa atitude cristã é a da esperança. Este tempo nos convida também à conversão de nossas atitudes, para sermos encontrados pelo Senhor quando Ele vier. Celebrando o seu Mistério Pascal, sejamos vigilantes e obedientes às suas propostas.

05. BÊNÇÃO DA COROA DO ADVENTO E ACENDIMENTO DA PRIMEIRA VELA

D. Peçamos a Deus que abençoe esta Coroa do Advento. Ela é sinal da luz de Jesus, que veio nos visitar na manjedoura de Belém. Estendamos as mãos para a Coroa do Advento e acompanhemos a oração.

D. A nossa proteção está no Nome do Senhor.

T. *Que fez o céu e a terra.*

D. Ó Deus, a terra se alegra nestes dias, e vossa Igreja exulta diante do vosso Filho que vem como luz esplendorosa para iluminar os que vivem nas trevas da ignorância, da dor e do pecado. Abençoai esta Coroa em honra do Advento do Cristo, vosso Filho, para que ao olharmos a sua chama ardente, vejamos o sinal de Jesus, que vem ao nosso encontro, como Luz do Mundo para nos salvar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

- O dirigente asperge a coroa com água benta.

C. Neste primeiro Domingo do Advento, acende-se a 1ª vela: a de cor VERDE. Ela representa os patriarcas: Abraão, Isaac e Jacó. Eles creram na promessa da Terra Prometida. Dela nasceria o Salvador, a Luz do mundo, pelo Mistério da Encarnação. O verde é a cor da esperança e da vida. Deus quer que esperemos e vivamos a sua graça. Cantemos enquanto se acende a 1ª vela da Coroa do Advento.

- *Uma pessoa entra e acende a primeira vela da Coroa. Enquanto canta-se o refrão e a 1ª estrofe do canto: Uma vela se acende... n° 166*

06. DEUS NOS PERDOA

D. Dispostos a percorrer o caminho de conversão, que verdadeiramente prepara a chegada do Senhor, reconheçamo-nos pecadores e supliquemos o perdão. *(Pausa)*

(Letra: Missal Romano. Melodia acessar em: <https://www.youtube.com/watch?v=EeWpUsLNhEk>)

S. Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

T. Senhor, Senhor, tende piedade de nós (2x).

S. Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

T. Cristo, Cristo, tende piedade de nós (2x).

S. Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

T. Senhor, Senhor, tende piedade de nós (2x).

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA:

Is 63,16b-17.19b; 64,2b-7

L1. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 79(80)

Refrão: *Iluminai a vossa face sobre nós, convertei-nos, para que sejamos salvos!*

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 1,3-9

L2. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mc 13,33-37

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Vem mostrar-nos, ó Senhor... n° 355

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A primeira leitura mostra que essa esperança sempre acompanhou o povo de Deus. Diante da calamidade provocada pelos próprios pecados, Israel não se desespera nem abandona o Senhor. Ao contrário, dirige-se a Ele com confiança, chamando-o de Pai e Redentor, e faz uma das mais belas súplicas da Escritura: "Ah! Se rompesses os céus e descesses!" (Is 63,19). Em seguida, recorda as maravilhas que Deus já havia realizado: "Descestes, e as montanhas se derreteram diante de ti." A memória da ação de Deus no passado alimenta a esperança de sua intervenção no presente.

- Também nós vivemos essa aparente tensão. Sabemos que Deus já está conosco: Ele é o Emanuel. Contudo, aguardamos o dia em que viveremos plenamente unidos a Ele. Essa é a dinâmica do Advento: celebrar a primeira vinda de Cristo e renovar nossa esperança em sua vinda definitiva. Por isso, nossa esperança não é passiva. Esperar cristãmente significa viver, desde agora, como quem já experimenta a presença daquele que espera. É precisamente por isso que o Advento é também um tempo privilegiado de conversão. À semelhança do povo de Israel, somos convidados a reconhecer, com humildade, os nossos pecados e a assumir nossa responsabilidade diante deles. O profeta confessa: "Tu te irritaste, porque nós pecamos", e reconhece: "Todos nós nos tornamos como impuros, e todas as nossas boas obras são como pano sujo". Essa confissão, porém, não conduz ao desânimo, mas abre espaço para a ação transformadora de Deus. O mesmo profeta proclama: "Senhor, tu és nosso Pai; nós somos o barro, tu és o nosso oleiro; todos nós somos obra de tuas mãos". O Deus cuja vinda suplicamos é também Aquele que nos refaz, molda nossa existência e derre-

te as montanhas do pecado que endurecem o nosso coração.

- Na segunda leitura, São Paulo também expressa a expectativa própria do Advento: "Esperais a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo." O Apóstolo agradece a Deus pelos dons concedidos à comunidade de Corinto, reconhecendo sua riqueza na fé e no testemunho. Ao mesmo tempo, recorda que é o próprio Cristo quem sustentará os fiéis até o fim, para que permaneçam irrepreensíveis no dia de sua manifestação. A perseverança, portanto, não depende apenas de nossas forças, mas da fidelidade daquele que jamais abandona os que chamou. Se Deus permanece fiel, somos convidados a corresponder a essa fidelidade, afastando-nos do pecado e caminhando continuamente no seu amor.

- O Evangelho resume, em uma única palavra, a atitude fundamental do Advento: "Vigiai!". Desde o Antigo Testamento, o povo de Deus vive na expectativa da salvação: aguardou a libertação do Egito, esperou a Terra Prometida e esperou o Messias. Também nós aguardamos a plena manifestação de Cristo. Entretanto, Jesus deixa claro que essa espera não pode ser passiva. Antes de voltar para o Pai, Ele confiou à Igreja a continuidade de sua própria missão. Por isso, a vigilância cristã consiste em permanecer fiel ao serviço que nos foi dado. A imagem da casa entregue aos empregados recorda a Igreja, mas também toda a criação e a própria história humana. Neste mundo, Deus confiou a todos uma missão e responsabilidades concretas e nos concedeu tudo o que é necessário para realizá-las: sua graça, os sacramentos, os dons do Espírito, os carismas e a vida em comunidade.

- Assim, converter-se é despertar do sono da inércia, da alienação e da indiferença para viver uma vigilância ativa e responsável. Vale a pena perguntar-nos: de que sono preciso despertar? Talvez seja o sono da acomodação ao pecado, da superficialidade espiritual, da impureza, do afastamento de Deus ou da negligência para com os irmãos. Toda vez que deixo de cumprir a missão que o Senhor me confiou, retardando a manifestação do Reino, torno-me obstáculo ao seu crescimento. Ao contrário, quando vivo com fidelidade minha vocação, colaboro para que o Reino de Deus se torne cada vez mais presente entre nós.

- Que este Tempo Santo desperte nossa esperança, renove nossa conversão e nos encontre atentos, trabalhando com alegria e fidelidade até o dia em que o Senhor vier ao nosso encontro.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé: ***Creio em Deus Pai...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. A Cristo, nosso redentor, dirijamos as nossas súplicas, dizendo a cada pedido: ***Vinde salvar-nos, ó Redentor!***

L.1 Pelo Papa Leão XIV, por nosso Bispo Dom Paulo, por todo o Clero e pelas Consagradas, a fim de que sejam testemunhas da esperança neste mundo, ajudando a tantos a viver a alegre expectativa do Reino, rezemos.

L.2 Pelos cristãos leigos e leigas, que têm a missão de testemunhar o Evangelho na Igreja e no mundo, para que santifiquem as realidades temporais com a sua esperança, vivendo neste mundo com a certeza de que o Senhor conduzirá tudo à plenitude, rezemos.

L.1 Pelos jovens e por todos os que lutam para fazer do mundo o Reino de Deus, para que tenham a confortadora confiança de que o Pai os acompanha com amor, rezemos.

L.2 Pelos que vão participar da Novena do Natal; para que, experimentando a alegria da fraternidade e da partilha, tornem-se promotores de um novo nascimento em suas comunidades, rezemos.

L.1 Por nossa Comunidade, para que se mantenha unida pelo vínculo da caridade, vigilante na espera do Senhor e sempre em oração por aqueles que precisam da misericórdia divina, rezemos.

D. Senhor, concedei-nos estar abertos para a contínua novidade da vossa vinda; e, enquanto nos empenhamos em construir convosco o Reino na terra, esperemos de vós o seu pleno cumprimento. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A Campanha para a Evangelização convida a mobilizar recursos para sustentar as atividades pastorais da Igreja, para que a evangelização aconteça. O tema iluminador deste ano é: "Eu vos anuncio uma grande alegria!" (Lc 2,10). A coleta nacional acontecerá no dia 13 de dezembro. Louvando e bendizendo a Deus por seu amor libertador, apresentemos ao Senhor nossas ofertas e dízimo. Cantemos: *"Do céu vai descer o cordeiro"...* nº 476

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Com o Salmo 146(145), cantemos ao Senhor por sua misericórdia para com os pequenos e ne-

cessitados.

Refrão: Quero cantar ao Senhor sempre enquanto eu viver, hei de provar seu amor, seu valor e seu poder!

1. Aleluia, eu vou louvar, / ó minh'alma, bendize ao Senhor, / toda a vida eu vou tocar, / ao meu Deus vou cantar meu louvor!

2. Não confiem nos poderosos, / são de barro e não podem salvar; / quando expiram, voltam ao chão, / seus projetos vão logo acabar!

3. Feliz quem se apoia em Deus, / no Senhor põe a sua esperança; / Ele fez o céu e a terra, / quem fez tudo mantém sua aliança.

4. Faz justiça aos oprimidos, / aos famintos sacia com pão, / o Senhor liberta os cativos, / abre os olhos e os cegos verão!

5. O Senhor levanta os caídos, / são os justos por ele amados; / O Senhor protege os migrantes / e sustenta os abandonados!

6. O Senhor transtorna o caminho / dos malvados, dos malfazejos; / O Senhor é rei para sempre, / para sempre a reinar o teu Deus!

7. Aleluia, vamos cantar, / glória ao Pai e ao Filho também, / glória igual ao Espírito Santo. / Aleluia, pra sempre. Amém.

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores! Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai-Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Na espera do Senhor que vem, rezemos confiantes a oração que Ele nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- A equipe prepara.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Vigiai, vigiai, eu vos digo... n° 657

17. ORAÇÃO

D. Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos ministérios; eles nos levam a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Na alegria e na esperança, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Seremos a voz que clamará ao mundo... n° 744

Leituras para a Semana

2ª Rm 10,9-18 / Sl 18(19A) / Mt 4,18-22

3ª Is 11,1-10 / Sl 71(72) / Lc 10,21-24

4ª Is 25,6-10a / Sl 22(23) / Mt 15,29-37

5ª Is 26,1-6 / Sl 117(118) Mt 7,21.24-27

6ª Is 29,17-24 / Sl 26(27) / Mt 9,27-31

Sáb.: Is 30,19-21.23-26 / Sl 146(147A) / Mt 9,35-10,1.6-8

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM

94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.